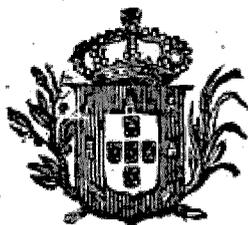


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 15 DE JULHO DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

Bruxelas 1 de Abril.

AS tropas *Francezas* nos Departamentos do Norte, e do *Passo de Calais*, receberão consideráveis reforços no decurso da presente semana. A *Lille*, *Donay*, e *Valenciennes* chegarão alguns regimentos. *Orchies*, Cidade aberta, tres legoas de *Tournay*, está occupada por hum regimento de cavallaria. Os *Francezes* tem estabelecido ao longo das fronteiras huma cadeia de postos. Da nossa parte se faz o mesmo, de sorte que as sentinellas estão á vista, e as patrulhas de cavallaria se chegam a bem curta distancia; no mais tudo está quieto: as nossas forças augmentão todos os dias. As tropas *Prussianas*, entre *Luxemburg* e o *Maesse*, se calculão já em 6000 homens.

O tempo bom favorece muito a chegada de transportes, e o desembarque de tropas *Inglezas* em *Ostend*. O numero de tropas, que se esperão de *Inglaterra*, passa de 3000, incluindo 10 regimentos de cavallaria; além disto esperamos mais dois regimentos de hussares *Hanoverianos*, 10 batalhões de infantaria, e hum corpo de artilharia. Os *Hollandezes* estão em marcha para as fronteiras. Desde 30 de Março até esta manhã, tem chegado 22 corteios de *Londres* para *Vienna*, e de *Vienna*, *Genova*, *Palermo*, e *Napoles* para *Londres*. O General *Bulow*, que está aqui, mandou hum de seus Ajudantes de Campo com importantissimos despachos ao Governador General *Sacken*, em *Aix-la-Chapelle*.

Haarlem 3 de Abril.

Cartas de *Spires* affirmão que as fortalezas de *Strasburg* e *Landau* se estão municionando á pressa, e que a guarnição da segunda tem committido excessos em algumas *Villas Allemãs*, assim

com os soldados *Austriacos*, como com os *Baveros*. O Commandante *Bavaro* tinha hido de *Spires* aos postos avançados. As tropas *Allemãs* estão marchando de todos os lados para o *Rbeno*.

Bruxelas 3 de Abril.

Dentro em poucos dias o grande Quartel General do exercito Alliado na *Belgica*, se removerá para a Villa de *Sens*, entre *Mons* e *Ath*. Marchão tropas de todas as partes para as fronteiras, onde tomão suas posições. As tropas *Inglezas* de *Ostend*, logo que desembarcão, seguem para a *Flandres Occidental*, e tomão postos entre *Furnes* e *Courtray*; a todo o instante chegam transportes frescos a *Ostend*. Sessenta peças de artilharia pezada, e grande quantidade de munição, tem desembarcado nestes poucos dias, e immediatamente se transportarão para *Tournay*.

De *Charleroi* a *Furnes* as obras se continuão com grande actividade. *Mons* e *Tournay*, devem estar seguras de hum golpe de mão, antes do fim deste mez. Estão afadigados em reparar as obras do Castello de *Ghent*, e parte das obras em frente daquella Cidade: nunca se fizerão preparativos iguaes para defeza do nosso paiz. Todos os dias chegam ás nossas fronteiras destacamentos das tropas da familia do Rei, e alguns Officiaes, que persistem fieis ao Rei. Todas estas tropas se ajuntão em *Deynse*, entre *Ghent* e *Courtray*. Ellas farão hum bello corpo de cavallaria.

Ghent 5 de Abril.

As tropas da guarda do Rei de *França*, que estavam acantonadas na visinhança de *Deynse*, passarão hontem por esta Cidade, pela porta *An-tuerpia*. Este bello corpo de homens, brilhantes

pel a mocidade e valor, passarão por diante da porta do Rei, que da baranda fadou a aquelles fieis defensores do throno. Todos aquelles Cavalheiros, que tem a divisa de *Bayard*, — *Senf medo e sem deshonra*, em quanto estiverão em frente do Monarca, romperão em gritos de affecto e de alegria.

Noticias recebidas da *França*, affirmão positivamente que o General *Solignac*, fiel ao estandarte Real, marcha com as suas tropas de *Millau* sobre *Nismes*, na *Baixa Languedoc*.

Vienna 20 de Março.

Domingo passado aconteceu hum caso, que mostra claramente que poderosas lianças o commum inimigo se arriscou a formar mesmo dentro do interior do Palacio Imperial; elle servirá tambem para mostrar quantos partidistas *Bonaparte* tem ainda a seu soldo em differentes Cortes. Quinta feira, 16, chegarão como depois se descobrio, ás Villas de *Hitzing* e *Mudling*, perto de *Schoenbrunn*, muitos agentes de *Bonaparte*, debaixo de nomes suppostos. O Chefe d'aquella tropa era o Conde *Montesquion*, parente chegado da Aia do Ex-Rei de *Roma*. Estes agentes cuidarão muitos dias, debaixo de varios pretextos, em tomar amizades na visinhança de *Schoenbrunn*, no que forão tão felices, que o Conde *Montesquion*, Sexta feira, com o pé de visitar sua tia, foi conduzido ao Castello, e provavelmente fez então as disposições necessarias com os outros conspiradores. Estes, em numero de 22, nos quaes se diz, que entra hum Secretario de *Talleyrand*, fez, na noite de 11, a malvada tentativa de roubar o Joven Principe. Parece porém, que a Policia estava já informada de todo o conlojo; e só o deixou chegar a aquelle ponto, para apanhar todos os complices. Por outra parte, huma Camareira tinha escutado as mulheres, que cercão o Joven Principe, conversarem sobre preparativos para huma certa empreza; e apressou-se á noite muito tarde a hir ao Palacio Imperial, e dezejou prontamente fallar a *Mrs. Hoffinger*, Principal Dama de guarda da nossa amada Imperatriz. Communicou-lhe a descoberta, que havia feito, e a Corte tomou immediatamente medidas para estorvar a malvada tentativa. Quando as pessoas mandadas chegarão a *Schoenbrunn*, os conspiradores estavam já prontos, como se affirma, com huma criada, que levava ao collo o pequeno *Napoleão*, para metter-se em huma carruagem. Todos os conspiradores, entre os quaes se conta o Conde *Montesquion*, estão prezos, e esperão a sorte, que merecem. Elles tinham cavallos e carruagens prontas até as fronteiras, para accelerar a sua fugida. Ao mesmo tempo tinha-se espalhado

voz na Cidade; e contornos; que o Duque de *Wellington* sahia aquella noite, e em seu nome estavam alugados cavallos em todas as estalagens. Depois deste caso, dobrarão se as guardas por ordem do Imperador, e receberão cartuchos embaldos; e no dia seguinte mandou separar o Joven Principe de sua mãe para frustrar qualquer ataque daquella natureza. O Principe foi levado Domingo á noite ás 9 horas pelo Conde *Urban* para o Palacio Imperial, e agora habita os mesmos quartos, em que mora o Rei de *Wirtemberg*. A Archiduezza *Maria Luiza*, logo que sahio o Rei de *Baviera*, hira para os quartos na Chancellaria Imperial. A Condeça *Montesquion* sahio a noite passada para *Spulberg*, para onde provavelmente será levado o Abade *Landi*, Mestre de linguas do Joven Principe.

Todas as pessoas, que cercão o Principe, estão mudadas; deu-se-lhe huma Aia *Allema*, e he vigiado de perto. Ao mesmo tempo desta conspiração, se descobrio hum negocio de maior importancia. Parece que alguns despachos de *Talleyrand*, forão entregues pelos seus correios aos emissores de *Bonaparte*, que desta maneira os levarão a *Bonaparte*, e não a *Paris*. Porém he certo que *Talleyrand* o soube, e mandou hum expresso apoz hum dos seus correios, que foi apanhado algumas estalagens antes da Cidade. Quando lhe tomarão os despachos, acharão-se mais malas, do que o Principe *Talleyrand* havia dado; estas erão de outros *Francezes*. Desde esse tempo os correios *Francezes* são acompanhados por Officiaes *Austriacos*. Ainda não sabemos se o Secretario, de que fallámos acima, tambem entrava neste conlojo. (*Algemeine Zeitung*, Março 27.)

DECRETOS IMPERIAES.

Lyão 12 de Março de 1815.

Napoleão, Imperador dos *Francezes*, — Considerando, que muitos individuos nos tem atreído a nós e ao Imperio: que elles chamarão o estrangeiro, e o ajudarão em seus projectos para invadir nosso territorio, desmembrar o Imperio, e subverter o Throno Imperial:

Havemos decretado, e decretamos o seguinte: —

Concede-se hum amnisticio pleno e inteiro, I. Aos empregados civis e militares, que por culpavel intelligencia, ou condescendencia com o estrangeiro, o chamarão á *França*, e ajudarão seus projectos de invasão; II. A aquelles que conlojarão, ou favorecerão a destruição da constituição do Imperio, e do Throno Imperial.

Exceptuão-se do dito amnisticio, os Senhores

Lynch, de la Roche Jacquelin, de Vitrolles, Aleixo de Noailles, Duque de Ragusa, Sosthene de la Rochefoucauld, Bourriene, Bellart, Principe de Benevento, Conde de Beurnonville, Conde de Jaucourt, Duque de Dalberg, Abbade de Montesquion.

Estes serão entregues aos Tribunaes, para serem sentenciados conforme a lei, e soffrerem, caso sejam condemnados, as penas impostas pelo código penal.

Os seus bens, moveis e de raiz, serão sequestrados pelos Officiaes do registro, logo que se promulgar o presente Decreto.

Pelo Imperador, *Napoleão.*

(Contrassignado 22 de Março pelo Secretario de Estado.) *Duque de Bassano.*

Palacio das Thuilleries 26 de Março de 1815.

Napoleão, Imperador dos *Francezes*, tendo ouvido os nossos Ministros de Estado, havemos decretado, e decretamos o seguinte: —

Art. I. As Leis das assembleas nacionaes, applicaveis á familia dos *Bourbons*, serão executadas segundo sua forma e teor.

Os Membros daquella familia, que forem achados no territorio do Imperio, serão entregues aos Tribunaes para serem sentenciados conforme as ditas Leis.

II. Aquelles, que houverem accedido funções Ministeriaes no Governo de *Luiz Estanislau Xavier*, Conde de *Lille*; aquelles, que houverem formado parte da sua comitiva civil, ou militar, ou dos Principes da sua familia, serão obrigados a afastarem-se trinta legoas da nossa boa Cidade de *Paris*, e o mesmo se fará em respeito dos Chefes, Commandantes, e Officiaes dos corpos formados, e armados para derribarem o Governo Imperial, e a respeito daquelles, que formavão parte das quadrilhas dos *Chouans*.

III. Os individuos comprehendidos nos artigos precedentes serão obrigados a prestar o juramento decretado pelas leis. Caso que o recusem, serão sujeitos á Superintendencia da alta Policia; e pela parte, que nos for dada, se tomarão relativamente a elles as medidas, que a segurança do Estado requer.

IV. Os nossos Ministros são encarregados da execução do presente Decreto, que será inserido no boletim das leis.

(Assignado) *Napoleão.*

Pelo Imperador, o Ministro Secretario de Estado.

(Assignado) *Duque de Bassano.*

Paris 9 de Abril.

Repartição dos Negocios Estrangeiros.

Circular dirigida aos Embaixadores, Ministros e outros Agentes de França nos paizes estrangeiros.

Paris 30 de Março de 1815.

Senhor, — Os desejos da nação *Franceza* nunca deixarão de chamar o Soberano da sua escolha, o unico Principe, que pôde affiançar-lhe a conservação da sua liberdade e independencia. O Imperador appareceu, e o Governo real já não existe. A vista do movimento universal, que levou o povo e o exercito ao seu legitimo Monarca, a familia dos *Bourbons* percebeu que não lhe restava outro recurso mais do que refugiar-se em hum paiz estrangeiro. Elles deixarão o sólo *Francez*, sem se dar hum só tiro, ou derramar huma pinga de sangue em sua defeza. A guarda militar, que os acompanhava, ajuntou-se em *Bethune*, onde declarou sua submissão ás ordens do Imperador. Entregou seus cavallos e armas: mais de metade entrou nas nossas fileiras; o resto (bem poucos) se retirarão para suas cazas, felices de acharem asilo na generosidade de Sua Magestade Imperial. A mais profunda tranquillidade reina em toda a extensão do Imperio: em toda a parte se ouve o mesmo grito; nunca nação alguma appresentou o espectaculo de mais completa unanimidade, na expressão da sua felicidade e da sua alegria. Esta grande mudança foi obra de poucos dias. Ella he o mais bello triunfo da confiança de hum Monarca no amor do seu povo; e ao mesmo tempo o acto mais extraordinario da vontade de huma nação, que conhece seus direitos, e seus verdadeiros deveres.

Expirarão as funções, de que vos encarregou o Governo real; e eu vou sem demora tomar as ordens de Sua Magestade o Imperador, para nomear huma nova legação.

Vós deveis immediatamente pôr o tope tricolor, e fazer que o ponhão os *Francezes*, que estão em vossa companhia.

Se no momento de deixardes a Corte, em que residis, tiverdes occasião de ver o Ministro dos Negocios Estrangeiros, informai-o de que o Imperador nada tem mais a peito, do que manter a paz; que Sua Magestade tem renunciado aos planos de grandeza, que tinha anteriormente formado; e que o systema de seu gabinete, bem como o todo da direcção dos negocios em *Francia*, se estriba em hum principio totalmente differente.

Eu não posso duvidar, Senhor, que considereis como hum dever fazer constar aos *Francezes*, que vos cercão, a nova situação da *Francia*, e aquella, em que, conforme as nossas leis se achão collocados.

(Assignado) *Caulincourt*, Duque de *Vicenza*.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 10 do corrente. — Rio Grande; 13 dias; B. Sociedade, M. Antonio Telles Machado, C. a José Caetano Travassos, trigo, carne, e couros. — Dito, dito, B. Santa Roza, M. Antonio Coelho Ribeiro, C. a João Gomes Barrozo, trigo, carne, e couros. — Dito, dito, B. Esperança, M. Francisco Manoel Vieira, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Monte Video; 25 dias; S. Brilhante Magdalena, M. Manoel Luiz Cardozo, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, couros, e sebo. — Rio Grande; 17 dias; S. União Feliz, M. Joaquim José da Rocha, C. a Alexandre José da Silva, carne, couros, e sebo. — Dito; 15 dias; S. Palma, M. Vicente José Pacheco, C. a Manoel José Chaves, trigo, e couros. — Dito; 14 dias; S. Bom Jesus, M. João da Silva Leal, C. ao M., trigo, carne, couros, e sebo. — Arribado; Cahique Bom Successo, M. José dos Santos da Fonseca.

Dia 11 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 12 dito. — Buenos Ayres; 22 dias; B. Inglez Frederico Stadn, M. Thomaz Dodds, C. a Miller, couros. — Rio Grande; 15 dias; B. Fortuna, M. José Machado dos Santos, C. ao M., trigo, carne, e couros. — Rio Grande; 15 dias; S. Bom Jardim, M. Ignacio Pereira, C. a João Martins Barrozo, trigo, carne, e couros. — Ilha Grande; 4 dias; L. S. Francisco de Paula, M. Manoel Francisco, C. ao M., café. — Parati; 8 dias; L. Penha, M. Antonio

José de Oliveira, C. a José Luiz da Motta, agoardente, e fumo.

Dia 13 dito. — Rio de S. Francisco; 7 dias; L. Aurora, M. Manoel Martins Silveira, C. a João Soares de Oliveira, farinha.

S A H I D A S.

Dia 10 do corrente. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 11 dito. — Cabinda; B. Ligeiro, M. Manoel Ferreira Salazar, fazendas. — Rio Grande; S. Doris, M. Ricardo José dos Santos, sal. — Capitania; L. Bom Destino, M. Antonio do Couto, lastro. — Rio de Ostras; L. Boa Sorte, M. José Gonçalves Martins, lastro. — New America; E. Americana, Cossack, M. John Brown, lastro.

Dia 12 dito. — Lisboa; G. Rainha dos Anjos, M. João Licio Borralho, fazendas da India, e generos do paiz. — Rio Grande; B. Flora, M. Francisco Pereira Fogaça, varios generos. — Rio Grande; B. Convenção, M. Joaquim dos Santos Souto, lastro. — Monte Video; S. Bonança, M. José Rodrigues, agoardente. — Macahé; S. Medea, M. José Teixeira da Conceição, lastro. — Dito; L. Conceição, M. Joaquim Pereira, lastro.

Dia 13 dito. — Buenos Ayres; B. Inglez Amazona, M. Allam Kennedy, lastro. — Dito; B. Bizarria, M. José Antonio Lisboa, agoardente, e fazendas. — Rio de S. Francisco; S. Espirito Santo, M. Custodio José de Araujo, lastro. — Macahé; S. Brilhante, M. José da Cunha Sarmento, lastro.

A V I S O S.

Sahirão á luz: Alvará de 11 de Abril de 1815; Izentando de Direitos, e Pensões por dez, vinte, e trinta annos, aos que romperem Charnecas, e Baldios incultos, abrirem Paizes junto ao Tejo, e em toda a Extremadura, e aos que tirarem terras ás marés, como Sapaes, e Areas em todos os Rios; e Dando outras providenciãs para os asoramentos dos terrenos incultos. Dito de 13 de Maio dito; Augmentando os Ordenados dos Ministros da Casa da Supplicação de Lisboa, e da Relação e Casa do Porto. Dito de 17 dito dito; Creando huma nova Comarca no Districto da Villa de Paracatu, extinguindo o Lugar de Juiz de Fora da mesma Villa, desmembrando-se da Comarca do Sabará, &c. Dito de 18 dito dito, Creando em Villa a Povoação do Brejo da Arêa, na Comarca da Parahiba do Norte, com a denominação de Villa Real do Brejo da Arêa, &c. Vendem-se na loja da Gazeta a 40 réis cada hum.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 16 do corrente: para Pernambuco, S. N. S. das Mercês, M. Balthasar José dos Reis: para o Rio Grande, S. Felicidade, M. Elias Francisco de Araujo: para o Dito, S. Novo Navegante, M. Antonio José da Silva: para o Dito, S. S. Lourenço, M. Joaquim Castro da Silva: para Santa Catharina, L. Conceição Flora, M. Domingos Francisco de Oliveira: a 19 para o Rio Grande, S. Boa Viagem, M. Manoel José da Cunha: a 20 para a Bahia, B. S. Francisco de Paula, M. Manoel Nunes de Aguiar: a 20 para o Rio Grande, S. Trovoada, M. Antonio Joaquim de Almeida: para o Dito, S. Brilhante, M. José Ribeiro Alves: para Santa Catharina, S. Pilar, M. Joaquim Anastacio: para a Bahia, S. Pilar, M. João Pinto Sampaio: a 25 para o Rio Grande, B. Santa Rita, M. João Xavier de Carvalho Bastos. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.